



# ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM QUÍMICA: REFLEXÕES SOBRE AS DIFERENTES PRÁTICAS DOCENTES A PARTIR DE UM DOCUMENTÁRIO

## Autores

Figueira, A.C. (INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ) ; Braga, E.M. (INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ) ; Andrade, E.M.B. (INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ) ; Sales, A.L. (INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ)

## Resumo

O estágio curricular é indispensável para a formação de professores, dessa forma este trabalho teve como objetivo apresentar discussões sobre a importância da construção teórica que privilegia a reflexão crítica das práticas docentes para os professores durante a formação. Foi realizado com 17 acadêmicos do Curso de Licenciatura em Química durante as aulas de Estágio Supervisionado, utilizou-se como ferramenta de pesquisa relatos escritos antes e após a exibição de um documentário. Notou-se que a princípio eles possuíam uma visão limitada das diferentes práticas docentes, porém após as discussões atribuíram-se novas ideias e novos significados a essa carreira. Este possibilitou a compreensão do estágio curricular como um espaço onde o futuro professor pode refletir sobre a atuação docente.

## Palavras chaves

*Ensino de Química; Professores em formação; Estágio Supervisionado*

## Introdução

Os cursos de formação de professores geralmente contemplam no início da matriz componentes curriculares voltados a fundamentação teórica e nos semestres finais as práticas de ensino e estágio supervisionado. Dessa forma, é importante refletir a relação teoria e prática presente atualmente nos cursos de formação de professores. De acordo com Pimenta (2012), o estágio não pode ser considerado como a parte prática do curso de licenciatura, pois ele deve propiciar ao professor em formação uma aproximação da realidade na qual atuará, caminhando para a reflexão a partir desta realidade, de forma que tenha envolvimento e intencionalidade, deixando um pouco de lado os processos burocráticos carregados de fichas de observação. Nesse sentido, o estágio é uma atividade teórica de conhecimento, fundamentação e intervenção na realidade. Julgando que a ação docente não é uma atividade exclusiva e prioritariamente técnica, os cursos de formação de professores deveriam de alguma forma, por meio dos

estágios supervisionados, diminuir o distanciamento existente entre as teorias professadas e as teorias praticadas (NUNES, 2001). É pensando na seriedade do estágio curricular, enquanto elemento indispensável dessa formação prática dos professores, que procuramos apresentar e discutir a importância da construção teórica que privilegia a reflexão crítica das práticas docentes para os professores durante a formação.

## Material e métodos

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP). A aplicação ocorreu com 17 professores em formação da turma do sétimo semestre do Curso de Licenciatura em Química, em uma aula do componente curricular de estágio supervisionado em química II. A práxis foi elaborada de acordo com o plano de ensino estabelecido pelo docente responsável pelo estágio, para propiciar um ambiente dinâmico e significativo, visto que a ciência precisa ter uma aplicabilidade, em que o discente perceba a sua relevância. No início da aula, foi solicitado aos professores em formação que escrevessem sobre a frase “quando sinto que já sei”, posteriormente as opiniões transcritas foram discutidas com toda a turma. Após esse momento, foi exibido o documentário “quando sinto que já sei”, que traz exemplos de escolas que fugiram do modelo tradicional, mencionando vários projetos com propostas educacionais inovadoras, expondo depoimentos de crianças e educadores como Tião Rocha, demonstrando a vontade de romper o modelo tradicional de escola, com base na aplicabilidade dos conhecimentos. Ao final da aula foi solicitado que escrevessem novamente sobre a mesma frase, para poder comparar e discutir a respeito do pensamento defendido antes e após a exibição do documentário. Para este estudo utilizou-se uma abordagem qualitativa, que segundo Teis e Teis (2013), caracteriza-se pelo enfoque interpretativo, tendo como premissas a observação das ações humanas e sua interpretação, a partir do ponto de vista das pessoas que praticam as ações. Foram utilizados como ferramenta de pesquisa relatos escritos antes e após a exibição de documentário, bem como, comentários da aula registrados no diário de estágio.

## Resultado e discussão

Todos os professores em formação relataram no comentário inicial, pontos de vista relacionados a sua própria formação acadêmica e profissional, tecendo comentários que demonstraram que mesmo quando se percebe que já sabe, faz-se necessário aprender mais, pois o processo de aprendizagem deve ser contínuo. Após a exibição do documentário, foram acrescentados por alguns professores em formação uma análise mais ampla em relação a educação, com comentários pertinentes ao que foi discutido, tais como: “quando percebo que já sei, descubro que há novas formas de aprender”; “a educação vai além da sala de aula”; “para o professor é mais difícil de se adaptar a novas metodologias diferenciadas, do que para o aluno”. A partir desses dois momentos, notou-se que a princípio os professores em formação possuíam uma visão limitada das diferentes práticas docentes, porém após a discussão e análise do documentário e comentários, atribuíram-se novas ideias e atrelaram-se novos significados da carreira docente em toda a sua extensão, mostrando a eles o compromisso com sua formação e o reflexo que a sua prática incidirá sobre sua vida pessoal e profissional. O desenvolvimento dessa atividade na aula do estágio supervisionado em química II, possibilitou aos futuros professores, vislumbrar essa componente curricular não apenas como a parte prática do curso, que geralmente é realizada em uma escola de nível médio, mais também um momento de reflexão da prática docente adotada no país. Segundo Silva e Schnetzler (2008), o estágio supervisionado é um espaço privilegiado de interface da formação teórica com a vivência profissional. Tal interface teoria-prática possibilita a interação entre o saber e o fazer, entre conhecimentos acadêmicos disciplinares e os problemas do cotidiano escolar.

## Conclusões

Diante do exposto e acreditando na prática reflexiva, o componente de estágio supervisionado em química II, através desta atividade, possibilitou um espaço onde o futuro professor pode refletir sobre sua formação, não apenas a experiência em sala de aula, mas também o convívio com os diversos aspectos da dinâmica escolar. Vale ressaltar, os cursos de formação de professores necessitam de adequação, a fim de oportunizar conhecimentos teóricos e práticos sobre a docência, possibilitando aos futuros docentes manter uma postura reflexiva e crítica frente a sua prática e aprimorá-la se necessário.

## Agradecimentos

## Referências

NUNES, C. M. F. Saberes Docentes e Formação de Professores: Um breve Panorama da Pesquisa Brasileira. In: Educação & Sociedade, ano XXII, No 74, Abril/2001.

PIMENTA, S. G. O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática? 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, R. M.; SCHNETZLER, R. P. Concepções e ações de formadores de professores de Química sobre o estágio supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. Química Nova, v. 31, n. 8, p. 2174-2183, 2008.

TEIS, D. T.; TEIS, M. A. A Abordagem Qualitativa: a leitura no campo de pesquisa. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt>. Acesso em 15/03/2016.

ABQ - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE QUÍMICA | Av. Presidente Vargas, 633 Sala 2208 Centro Rio de Janeiro/RJ 20071-004 Tel: (21) 2224-4480 | [abqeventos@abq.org.br](mailto:abqeventos@abq.org.br)